



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
Departamento de Matemática



Plano de ensino
Semestre 2020/1

I. Identificação da disciplina

<i>Código</i>	<i>Nome da disciplina</i>	<i>Horas-aula semanais</i>		<i>Horas-aula semestrais</i>
MTM3581	Seminários I	<i>Teóricas: 4</i>	<i>Práticas: 0</i>	72

II. Professor(es) ministrante(s)

Flávia Tereza Giordani - flavia.giordani@ufsc.br

III. Pré-requisito(s)

Não há.

IV. Curso(s) para o(s) qual(is) a disciplina é oferecida

Matemática – Bacharelado, Matemática – Licenciatura.

V. Ementa

Palestras e/ou minicursos sobre os seguintes temas: história da Matemática; Matemática e ensino; educação ambiental; direitos humanos; relações étnico-raciais; história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e avaliação institucional.

VI. Objetivos

Propiciar ao aluno a oportunidade de discutir diferentes temas relacionados à matemática e à profissão de educador, por meio de minicursos, palestras e oficinas, ministrados por professores, da UFSC e/ou de outras instituições, bem como por alunos egressos do curso de matemática ou também por outros membros da comunidade.

Observação. A disciplina Seminários I pode ser vista como uma disciplina integradora; foi idealizada para contemplar a integração teoria/prática e abrir espaço para discussão de teorias e métodos inovadores, bem como temas atuais relacionados com a Matemática, com a Educação Matemática, políticas públicas e gestão da educação, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

O professor da disciplina pode promover visitas com a sua turma a colégios, laboratórios, ou outros espaços, dentro ou fora da Universidade, que sejam interessantes para promover a integração entre a teoria e a prática.

VII. Conteúdo programático

Esta disciplina está estruturada em forma de palestras e/ou seminários (sobre os temas que estão definidos na ementa) e participação de vários professores.

VIII. Metodologia de ensino e desenvolvimento do programa

Esta disciplina está estruturada em forma de palestras e/ou seminários (sobre os temas que estão definidos na ementa) e participação de vários professores. Algumas palestras e/ou seminários serão realizadas na forma síncrona (previsão de 32 horas-aula). O restante dessas atividades serão desenvolvidas na forma assíncrona (previsão de 32 horas-aula). Ressalto que já foram ministradas 8 horas-aulas presenciais em março/2020. A frequência será registrada através da participação em 75% nas atividades síncronas.

IX. Metodologia de avaliação

A avaliação será composta por relatórios de atividades entregues pelo aluno e pela apresentação de pelo menos um seminário. Além disso, outras atividades poderão ser definidas pelo professor nas primeiras duas semanas de aula no formato remoto.

X. Avaliação final

De acordo com o parágrafo 2º do artigo 70 da Resolução 17/Cun/97, o aluno com frequência suficiente e média das avaliações do semestre de 3,0 a 5,5 terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, abordando todo o conteúdo programático. A nota final desse aluno será calculada através da média aritmética entre a média das avaliações anteriores e a nota da nova avaliação.

XI. Cronograma teórico

Será fornecido pelo professor ministrante.

XII. Cronograma prático

Será fornecido pelo professor ministrante.

XIII. Bibliografia básica

1. Chaquiam, M. História da Matemática, disponível em http://www.sbbrasil.org.br/files/historia_matematica.pdf
2. Roque, T., História da Matemática, uma visão crítica desfazendo mitos e lendas, disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4880684/mod_resource/content/4/Roque%20-%20Hist%C3%B3ria%20da%20Matem%C3%A1tica.pdf
3. Bezerra, L. H., Gimenez, C. S. C., Burin, N. E., Problemas, Sistematização e Representação, disponível em <https://mtm.grad.ufsc.br/livrosdigitais/>
4. Gimenez, C. S. C., Burin, N. E., Resolução de Problemas, disponível em <https://mtm.grad.ufsc.br/livrosdigitais/>
5. RPM, Revista do Professor de Matemática, disponível em <http://www.rpm.org.br/>
6. BERNA, Vilmar Sidnei Demamam. Como fazer educação ambiental. 5. ed. São Paulo: Paulus, 2011. 142 p.
7. BOYER, Carl B. História da matemática. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996. 496 p.
8. D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria a pratica. Campinas: Papyrus, 1996. 120p.
9. FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 237 p.
10. LOPES, Nei.; CAMPOS, Carmen Lucia. História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo: Barsa Planeta, 2008. 144p.
11. OLIVEIRA, Lílian Blanck de; KREUZ, Martin; WARTHA, Rodrigo (Org.). Educação, história e cultura indígena: desafios e perspectivas no Vale do Itajaí. Blumenau: EDIFURB, 2014. 196 p.
12. SPONCHIADO, Justina Ines; SILVA, Vânia Beatriz Monteiro da. Contribuições para a educação das relações étnico-raciais. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008. 118p.

XIV. Bibliografia complementar

1. BARBOSA, Lucia Maria de Assunção; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e; SILVÉRIO, Valter Roberto. De preto a afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico-raciais no Brasil. São Carlos: EdUFSCar, 2003. 345 p.
2. BRASIL. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. 103 p.
3. COSTA, David Antonio da; VALENTE, Wagner Rodrigues. História da educação matemática e o uso de um repositório de conteúdo digital. São Paulo: LF, 2015. 75 p.
4. D'AMBROSIO, Ubiratan. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 1, p.99-120, jan. 2005.
5. DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental. 2. ed. rev., ampl., atual. São Paulo: Gaia, 2012. 224 p.
6. FERRAZ, Anna Candida da Cunha; BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Direitos humanos fundamentais: positividade e concretização. Osasco: EDIFIEO, 2006. 303p.
7. MONTEIRO, John M. (John Manuel). Guia de fontes para a história indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros: acervos das capitais. São Paulo: Universidade de São Paulo, Nucleo de Historia e do Indigenismo ; Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo, 1994. 496p.

Florianópolis, 15 de Agosto de 2020.

Professor Flávia Tereza Giordani
Coordenador da disciplina